



**G.D.R. de Sardoal
Os Lagartos**



Câmara Municipal de Sardoal

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete de Inserção Profissional 241 850 013
Loja do Cidadão 241 850 011
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Email

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereador: carlos.duarte@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefgabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 241 850 050
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços de Apoio Social

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
CLDS 3G "Sardoal SIM" 241 010 061
clds3gsardoal@gmail.com
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Rede Local de Intervenção Social 961 192 715
mariana.martins.rlis@cria.com.pt

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Soranalises | Sardoal 241 851 567
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srssantarem.min-saude.pt

Ensino

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | Santa Casa da Misericórdia 241 850 124
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Alojamento

Casal Adélia - Alojamento Local 966 922 856
Casa de São José - Alojamento Local 914 852 802 | 241 362 542
Casa Sardoal - Alojamento Local 962123250 | 241852103
Quinta de Arecês - Casa de Campo 241 855 349
Quinta do Côro - Casa de Campo 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 241 855874
Pastelaria "Nobre Sabor" | Sardoal 241 851 240
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 926 944 094
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

Animação Noturna

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 968 866 240
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784

Solidariedade Social

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Instituições Bancárias

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
Produtos e Territórios - Loja do Intendente | Lisboa 210 153 723
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt



“Se deixarmos as coisas entregues ao destino, arriscamo-nos a ver despovoadas totalmente, províncias inteiras”. Ao contrário do que possa parecer, esta afirmação não é recente, foi proferida em 1971, por um responsável político da época. Como é possível, passados 47 anos, podermos confirmar esta tendência?

Se nada for feito, em 2040 mais de 80% da população portuguesa estará concentrada no litoral, perdendo o interior mais de 157 mil pessoas.

Ao longo das últimas décadas, as medidas para contrariar o cada vez mais acentuado desequilíbrio demográfico têm-se revelado infrutíferas. Nem as autoestradas, os computadores e a internet conseguiram mudar seja o que for. Enquanto teirmos em “vender” o chamado interior como um território deprimido, nunca conseguiremos inverter estas tendências demográficas.

Interioridade não é Sinónimo de Inferioridade, tenho-o afirmado ao logo da minha vida autárquica.

Temos um interior tão bom, tão bom, tão bom, que até fica próximo do mar.

Um interior tão bom, tão bom, tão bom que até tem aeroporto.

Sim leram bem, aeroporto! A nossa região, em determinadas circunstâncias (hora de ponta por exemplo) fica à mesma “distância” do Aeroporto de Lisboa que a cidade de Cascais (uma hora e trinta minutos), quase o mesmo que do Aeroporto Charles de Gaulle ao centro de Paris (uma hora e quinze minutos).

Quando nos referidos à carência da oferta dos serviços básicos de saúde, falamos de um problema do interior? Não, é um problema de todo o Território Nacional. Quando falamos nas dificuldades de acesso à Justiça, é um problema do interior? Não, é um problema de todo o Território Nacional.

Até a falta de emprego deixa de ser desculpa para a não atratividade do interior.

Temos um interior com uma qualidade de vida de fazer inveja ao litoral.

Fomos construindo ao longo dos anos equipamentos desportivos, escolares, culturais, entre outros, de grande qualidade, em nada inferiores aos dos grandes centros urbanos, com uma grande vantagem, temos **Tempo**, um bem cada vez mais precioso por escasso que é, para usufruirmos de tudo isto. **Tempo** só o nosso interior nos dá. **Tempo** para acompanharmos os nossos filhos na escola, para os acompanharmos no futebol, para irmos com eles ao teatro, ao cinema e muito mais, sempre com uma disponibilidade ímpar.

Mudemos o paradigma fatalista do interior porque **Interioridade é Sinónimo de Qualidade**.

Uma boa Páscoa para todos!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

Uma boa Páscoa para todos!

“Temos um interior com uma qualidade de vida de fazer inveja ao litoral.”



Concerto de Natal na Igreja de Santa Maria da Caridade



Direitos reservados

O Coro da Sociedade Artística Trasmagalense (SAT) realizou um Concerto de Natal na Igreja de Santa Maria da Caridade, no dia 21 de dezembro. Além do Coro da SAT, o espetáculo contou com a participação da fadista Joana Cota, acompanhada à viola clássica por Rui Duarte, e da Orquestra Juvenil da SAT. A noite fria tornou-se, deste modo, quente e acolhedora com as músicas de Natal.

Felicidades

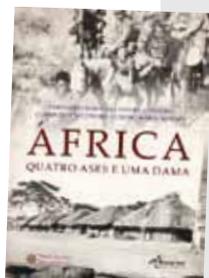
Este boletim foi feito com a equipa reduzida mas por uma boa razão. A nossa colega de equipa, a redatora Claudia Costa, decidiu assumir mais uma responsabilidade na sua vida e vai daí, agora também é mãe.

A ela, à Mariana e ao Miguel, “O Sardoal” deseja as maiores felicidades.

Conde Falcão é coautor de livro

Conde Falcão é coautor do livro “África: Quatro Ases e uma Dama” (Âncora Editora), que foi lançado no dia 12 de dezembro, na Livraria/Galeria Municipal Verney, em Oeiras. A obra tem o contributo do sardoalense, juntamente com os fotógrafos Fernando Farinha, Daniel Gouveia e Pedro Cunha e da escultora luso/moçambicana Maria Morais.

Da sinopse do livro pode ler-se: “Dos quatro ases de um baralho de cartas, dois são negros, cor fria (ou ausência de cor), «Espadas» e «Paus», e podem ser relacionados com violência, guerra; os outros dois são vermelhos, cor quente, «Copas» e «Ouros», podendo lembrar afetos e riqueza. No fim do nosso suposto «4.º Império» houve de tudo isso. E, assim, se estará construindo o «5.º Império»...”



António Conde Falcão nasceu no Sardoal em 1940. Foi Coronel de Cavalaria, mas desde cedo mostrou interesse pela fotografia. Ao longo dos anos tem conquistado vários prémios, tanto nacional como internacionalmente.

Aniversário do eTwinning



O projeto eTwinning, do Agrupamento de Escolas de Sardoal, comemorou o seu 8.º aniversário no dia 13 de dezembro. A cerimónia festiva decorreu na Biblioteca do Agrupamento, onde foram entregues os certificados com o Selo Europeu de Qualidade 2017, pela participação na iniciativa “Together We Can Change the World”. Alunos e professores festejaram o sucesso do projeto.



Foto Maria João Newton

Desfile de Carnaval do Jardim de Infância

Acompanhados por alguns elementos da Filarmónica União Sardoalense, os alunos do Jardim de Infância animaram as ruas da Vila, na manhã do dia 9 de fevereiro, com um divertido desfile de Carnaval. Devido às condições meteorológicas adversas, os restantes alunos do Agrupamento de Escolas não saíram à rua, mas, mesmo no estabelecimento de ensino, a folia não faltou e foram muitos os disfarces.



Mercado de Janeiro

A Vila recebeu no dia 14 de janeiro o tradicional Mercado de Janeiro. Este mercado, de caráter anual, realiza-se sempre no segundo domingo de cada ano e caracteriza-se pela comercialização, essencialmente, de utensílios agrícolas e alimentos próprios desta época.

Embora sem a dimensão de outros tempos, o Mercado de Janeiro desta Vila continua a mobilizar as populações das terras limítrofes, que aqui se deslocam em ambiente de animação e convívio para fazerem as suas compras.

Antigamente este Mercado era espaço de importantes transações de gado vivo, em especial de espécies bovinas, caprinas e suínas. No espaço do antigo mercado, onde hoje é a Avenida Heróis do Ultramar, efetuavam-se vendas significativas de porcos gordos ou de leitões para criar, sendo esta uma das formas de subsistência de muitas famílias.

1.ª Volta ao Ribatejo a Correr passou na Vila

A nossa Vila integrou o percurso da 1.ª Volta ao Ribatejo a Correr, que teve início no dia 14 de dezembro, em Salvaterra de Magos. A iniciativa partiu do ultramaratonista João Paulo Félix, que percorreu cerca de 320 km em 72 horas. A prova visou promover os locais e as paisagens do Ribatejo e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla.

Crianças e idosos cantaram “Os Reis” e as “Janeiras”

A tradição de cantar “Os Reis” e as “Janeiras” voltou a ser cumprida pelos utentes da Santa Casa da Misericórdia, no dia 5 de janeiro, assim como pelos alunos do Jardim de Infância, do 1.º Ciclo e da Universidade Sénior, no dia 12 de janeiro. Crianças e idosos foram recebidos nos Paços do Concelho, onde os membros do executivo lhes ofereceram pequenas lembranças, entoando cânticos de Bom Ano Novo.



Fotos Cidália Dias



Associações com novos órgãos sociais

A Estímulo - Associação de Jovens de Sardoal tem novos órgãos sociais. A Direção é presidida por Andreia Silva, o Conselho Fiscal por Maria Ferreira e a Assembleia-Geral por Ricardo Salgueiro.

A Associação de Melhoramentos de Cabeça das Mós também elegeu novos órgãos sociais, sendo a Direção presidida por Jacinto Gonçalves, o Conselho Fiscal por Eduardo Gonçalves e a Assembleia-Geral por Albertino Sebastião.

Aniversário da Associação de Moradores de Andreus

A Associação de Moradores de Andreus assinalou o seu 37.º aniversário com uma festividade que teve lugar no dia 20 de janeiro. Os festejos tiveram início com uma Eucaristia em memória dos sócios falecidos, seguida de uma homenagem aos mesmos junto à lápide existente no cemitério de Andreus. Um lanche de confraternização ao final da tarde juntou sócios, amigos e moradores desta aldeia.



Retificação

Na edição nº 92 do Boletim "O Sardeal", a composição dos Órgãos Autárquicos tinha dois apelidos trocados. Desde modo, o Presidente da Junta de Freguesia de Sardeal é Miguel Afonso Catalão Alves e a 1.ª Secretária da Assembleia é Vanessa Sofia Serrano Milheiriço. Aos visados pedimos desculpa pelo lapso.



III Encontro de Motorizadas e Motos Antigas

O Clube de *Motards* "Os Últimos do Ribatejo" promoveu, em 11 de fevereiro, o III Encontro de Motorizadas e Motos Antigas, dando a conhecer aos cerca de 60 participantes, oriundos de vários pontos do país, alguns dos locais mais emblemáticos do Concelho e da região. Após o passeio, os *Motards* reuniram-se na sede da Associação para um almoço de confraternização.

GETAS com nomeação no CONTE

O GETAS foi uma das nove companhias de teatro selecionadas para participar no XIV Concurso Nacional de Teatro (CONTE), que decorreu entre 27 de janeiro e 3 de março, na Póvoa de Lanhoso. "Daqui Fala o morto" foi a peça apresentada no Teatro Club, no dia 3 de fevereiro. José Pedro Simões, ator sardealense de 13 anos, esteve nomeado para Melhor Ator Secundário, tornando-se o participante mais novo da competição. Apesar de não ter vencido o galardão, o jovem ator já conquistou a admiração de todos os sardealenses.





Acesso gratuito à Escola Virtual

O Município aderiu ao projeto Escola Virtual, permitindo o acesso gratuito a esta plataforma a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, num total de cerca de 130 alunos. Trata-se de uma ferramenta interativa *online*, que coloca à disposição da comunidade educativa formas de estudo e acompanhamento mais dinâmico e atrativo, e que tem a particularidade de disponibilizar, para cada disciplina, aulas interativas, testes e exercícios. Os alunos podem aceder a esta plataforma a partir de qualquer computador, tanto em ambiente familiar, como na comunidade escolar, através de uma senha de acesso disponibilizada pelo Município.

Com a adesão a este projeto, o nosso Município pretende contribuir para a melhoria dos resultados escolares e das capacidades de utilização das tecnologias, preparando os alunos para os desafios da aprendizagem. O projeto Escola Virtual foi lançado em 2005, pela Porto Editora, e conta com mais de 120 mil utilizadores do ensino básico ao secundário.

Floresta Prevenção e Sensibilização

A floresta e a proteção civil foram os motivos de reportagem nos programas “Bom Dia Portugal” e “Portugal em Direto”, ambos da RTP, no dia 26 de janeiro, na qual o Presidente da Câmara Municipal, Miguel Borges, apelou à mudança de políticas florestais por parte do Governo.

No dia 27 de fevereiro, a Praça da República foi o ponto de encontro para o início da operação “Floresta Protegida 2018”, que visa reforçar a sensibilização da população para a prevenção de situações que contribuem para o surgimento de incêndios florestais.



Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e o Grupo de Intervenção de Proteção Civil e Socorro da GNR reuniram-se junto aos Paços do Concelho, dando início à campanha de sensibilização.

Ainda no âmbito da floresta, mais concretamente da limpeza de terrenos, a SIC e a TVI emitiram, nos dias 6 e 9 de março, respetivamente, reportagens, onde esteve em destaque o folheto da campanha do Governo, que tem imprecisões e até mesmo erros, os quais o autarca sardoalense recusou distribuir à população. O *Expresso* (edição de 11 de março) solicitou também a opinião de Miguel Borges, num artigo sobre a limpeza do mato.

Recorde-se que o Município, através do Gabinete Técnico Florestal, realizou várias sessões de esclarecimento sobre a limpeza obrigatória de terrenos em espaço rural. As sessões decorreram nas quatro freguesias do Concelho e foram marcadas por uma grande afluência da população.





Memórias da Paróquia de Stg. de Montalegre em Livro

Os festejos anuais de Santiago de Montalegre, em agosto passado, marcaram o início das comemorações do Centenário da Paróquia, fundada em 1917. Ao longo de cinco meses, foram promovidas diversas atividades em comunhão com a população da aldeia. O dia 8 de dezembro, que encerrou os festejos do centenário, começou com a celebração de uma Eucaristia presidida pelo Bispo da Diocese Portalegre-Castelo Branco, D. Antonino Dias, seguindo-se, ainda na Igreja, a apresentação do livro “Paróquia de Santiago de Montalegre: Caminho de 100 anos”, da autoria do historiador José Martinho Gaspar e do Padre Francisco Valente. Os festejos prosseguiram com o grupo da Catequese de Santiago de

Montalegre a apresentar uma peça de teatro e a Filarmónica União Sardoalense animou os presentes com um concerto de músicas de Natal. Para o fim das comemorações ficou reservado um lanche convívio, que proporcionou momentos de confraternização e alegria entre toda a população.



Agrupamento recolhe resíduos na Geração Depositrão

A Escola E.B. 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade foi o Agrupamento do distrito de Santarém que mais resíduos recolheu no âmbito da primeira fase da décima edição da Geração Depositrão, que decorreu entre 27 de novembro e 22 de dezembro.

Em todo o país foram recolhidas mais de 136 toneladas, nos cerca de 900 pontos para encaminhamento de equipamentos elétricos e pilhas, sendo que as Escolas do distrito de Santarém recolheram 6000 kg de resíduos. Esta campanha da ERP Portugal é implementada em parceria com a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), através do Eco-Escolas.

Ciclo de Passeios Pedestres

O Município vai, novamente, promover até ao final do ano um conjunto de iniciativas que visam promover e dinamizar a rede de percursos pedestres do nosso Concelho. Até dezembro, decorrerá pelo menos um passeio pedestre por mês, sendo que alguns serão temáticos e levarão os caminhantes a descobrir o património histórico e cultural, fruindo da envolvimento com a natureza.

O primeiro percurso deste ciclo decorreu no dia 18 de fevereiro, tendo levado cerca de 50 participantes a percorrer o “Trilho do Pastor” (PR2).

CLDS 3G | Sardoal SIM promove atividades junto da comunidade

O CLDS 3G | Sardoal SIM tem promovido diversas atividades junto da população do Concelho, das quais destacamos as realizadas nos últimos dois meses.

A equipa do CLDS 3G | Sardoal SIM, juntamente com a Guarda Nacional Republicana, levou a efeito Ações de Sensibilização e Informação sobre “Segurança”, por várias localidades do Concelho. A primeira sessão decorreu no dia 24 de janeiro, na Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre, seguindo-se, no dia 27, na Associação de Melhoramentos de São Simão. Em fevereiro, as sessões realizaram-se, no dia 4, em Entrevinhas, no dia 6, na Venda, em Alcaravela, e no dia 28, em Andreus.

O Centro Cultural Gil Vicente foi o local escolhido para receber o VI Encontro de CLDS, no dia 23 de fevereiro, que juntou os projetos do Médio Tejo e da Lezíria. Na sessão foram realçados os pontos fortes e as atividades de sucesso de cada CLDS 3G.

O CLDS 3G | Sardoal SIM organizou, no dia 27 de fevereiro, um *workshop* de Parentalidade Positiva “Empatia e Comunicação”. A sala multissensível do Centro Cultural Gil Vicente encheu-se de pais e filhos, que ouviram atentamente a abordagem de Núria Mendoza, da Meraqi, sobre afetos e a capacidade de educar com emoções positivas.



Mercadinho junta produtores locais

Com o intuito de divulgar e promover os produtos locais, aproximando produtores, associações, instituições e os consumidores, o CLDS 3G | Sardoal SIM, em parceria com o Gabinete de Apoio ao Empresário, promoveu, no dia 6 de janeiro, o Mercadinho dos Reis. A iniciativa contou com a participação dos habituais vendedores do Mercado Municipal, de produtores concelhios presentes no espaço Cá da Terra, bem como de Associações e IPSS's Concelhias e das Comissões de Finalistas do Agrupamento de Escolas de Sardoal e da Universidade Sénior de Sardoal (USS). Os muitos visitantes que passaram pelo Mercadinho dos Reis, ao longo de todo o dia, puderam comprar produtos frescos, doces regionais e artesanato.

Em paralelo com a venda e promoção de produtos decorreu um programa complementar. Houve um momento musical com o Grupo de Cantares dos Reis de Valhascos; a entrega dos Prémios do Concurso de Natal 2017, promovido pela Biblioteca Municipal, e um segundo momento musical com o Coro do GETAS, o Coro infantil “Vive a Música” e a turma de música da USS.



Município implementa Agenda Cultural

Com o intuito de melhorar e sistematizar a comunicação dos eventos que ocorrem no nosso Concelho, o Município está a criar uma Agenda Cultural.

A Agenda, em formato de bolso, de fácil consulta, congrega eventos promovidos pelo Município, assim como por outras instituições do Concelho. Disponível a partir do fim de março, a

agenda terá uma periodicidade trimestral, sendo que esta primeira integrará eventos para os meses de abril, maio e junho.

Deste modo, o Município solicita que, sempre que pretendam ver as atividades divulgadas na Agenda Cultural, façam chegar a informação atempadamente à Câmara Municipal (Gabinete de Comunicação).



Município assinou protocolo com Universidade do Porto

O Município de Sardoal assinou um protocolo de cooperação com a Universidade do Porto que visa apoiar a empregabilidade de estudantes e recém-graduados e combater a desertificação do interior. A formalização do protocolo decorreu no dia 8 de março, numa sessão que teve lugar na Reitoria da Universidade do Porto.

O protocolo irá permitir ao Município ter acesso a um banco de currículos de estudantes e diplomados, registados no Gabinete de Apoio ao Estudante e Empregabilida-

de da Universidade do Porto. O objetivo é que as empresas do Concelho possam, com base nesta sinergia, encontrar e recrutar perfis para oportunidades de emprego qualificado no Concelho. Ainda neste âmbito, a Universidade do Porto vai potenciar o desenvolvimento de projetos de investigação que permitam introduzir inovação nas empresas instaladas neste Concelho.

O Município de Sardoal junta-se, deste modo, à rede de mais de 50 autarquias de todo o país, que assinaram o protocolo.



Alcaravela volta a ter médico

O Posto de Saúde de Alcaravela voltou a ter médico no dia 28 de janeiro.

Passaram oito anos desde que os habitantes daquela freguesia deixaram de ter de se deslocar ao Centro de Saúde de Sardoal, com a inerente perda de tempo, custos de transportes e, no fim, com a incerteza de que seriam atendidos.

Este Posto de Saúde nunca está cheio de gente. Não se veem grandes filas de espera nem reclamações do atraso no atendimento. Isto acontece porque as consultas estão a ser efetuadas por marcação e as pessoas vão chegando perto da hora da consulta. Estão inscritos neste posto, cerca de 600 utentes.

Numa manhã, a média de consultas oscila entre as 12 e as 15, além dos tratamentos, isto três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9.30h às 12.45h.

Este posto, com serviço médico, de enfermagem e ainda com apoio administrativo, funciona em instalações da Junta de Freguesia de Alcaravela. O pagamento dos médicos é da responsabilidade do Ministério da Saúde e o transporte dos profissionais, manutenção e limpeza do posto de saúde está a cargo do Município.

O processo de reabertura deste posto teve várias fases e durou alguns anos. Primeiramente, antes das últimas eleições legislativas, o Município ofereceu-se para integrar um projeto-piloto com outros 15 municípios, em que estava em causa a transmissão de competências na área da saúde, do Ministério da Saúde para o Município de Sardoal.

Após as eleições legislativas houve diferente entendimento por parte do governo atual, e o projeto-piloto acabou por ficar “sem efeito”.





Dois anos depois o governo volta a colocar o projeto em cima da mesa e o Município mostrou-se novamente disponível para aceitar. Nunca esteve em causa a gestão dos profissionais de saúde, mas sim o apoio às infraestruturas. No pressuposto de que é mais fácil ao Município resolver pequenos problemas de circunstância do que pôr a máquina burocrática do ACES do Médio Tejo a funcionar. O que poderia demorar dias a resolver através do ACES podia ser resolvido pelo Município em poucas horas.

A colocação de médico em Alcaravela resulta do esforço conjunto de várias entidades, nomeadamente do empenho do diretor do Centro de Saúde de Sardoal, António Novais Tavares, de Sofia Theriaga, diretora executiva do ACES do Médio Tejo e da Junta de Freguesia de Alcaravela.

A falta de médicos no Sardoal tem sido uma batalha que o Município tem travado desde 2009, tendo inclusive, entre outras iniciativas, apelado ao Presidente da República, ao Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia da República, promovido várias reuniões com Deputados e encontros com a Deco e ainda através da presença em várias reportagens feitas pela Televisão (ver boletim nº 89).

Semana Santa promovida em Lisboa e Fátima

Com o intuito de promover o turismo religioso, os produtos locais e a tradição e cultura, enquanto pilares essenciais no desenvolvimento económico-social deste Concelho, o Município esteve presente em locais relevantes na área do turismo.



Foto José Lajo

Workshop Internacional de Turismo Religioso O nosso Município marcou presença no VI *Workshop* Internacional de Turismo Religioso, que decorreu em Fátima entre os dias 22 e 24 de fevereiro. À semelhança de anos anteriores, a Autarquia participou nos seminários temáticos, promovendo a Semana Santa e o Sardoal, enquanto Património de Fé e Religiosidade.

Promovido pela ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em colaboração com o Município de Ourém e com o apoio do Turismo de Portugal e do Turismo do Centro de Portugal, este Workshop é dirigido a operadores turísticos de mercados consolidados e emergentes, tendo como principais objetivos a promoção de uma bolsa de contactos de negócio entre os participantes; a divulgação internacional de Portugal enquanto destino privilegiado de Turismo Religioso e a potenciação da importância do Turismo Religioso no contexto do setor turístico mundial.

Bolsa de Turismo de Lisboa O Sardoal esteve presente, pelo quarto ano consecutivo, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), entre 28 de fevereiro e 4 de março, com o intuito de apresentar e promover as potencialidades turísticas do nosso Concelho, com especial destaque para a Semana Santa.

No sábado, dia 3, os tradicionais tapetes de flores e verduras naturais, que entre Quinta-feira Santa e Domingo de Páscoa adornam o chão das Capelas e Igrejas não só da Vila, mas também das aldeias do Concelho, voltaram a estar em evidência na BTL, através da elaboração ao vivo de um destes tapetes. A par da realização do tapete de flores, decorreu uma degustação de produtos locais, promovendo o que de melhor se produz em termos de vinhos e doçaria neste Concelho.

Semana Santa no Largo do Intendente A TAGUS - RI promoveu uma ação de promoção das tradições pascais do Ribatejo na Produtos e Territórios - Loja do Intendente, no Largo do Intendente, em Lisboa. A iniciativa decorreu no dia 14 de março e o nosso Município elaborou, à semelhança da BTL, um tapete de flores e verduras naturais. Em exposição estiveram algumas fotografias da Semana Santa, assim como a projeção de um vídeo identitário da fé e religiosidade do Concelho.





Lobata e S. Domingos com obras de beneficiação



“A minha filha Tânia é que vai estrear a estrada nova, logo, quando vier do trabalho”, dizia Natália, sorridente, junto à estrada que passa na sua casa e que estava a ser pavimentada. “Já estava na hora de fazerem isto, a estrada já estava muito má, era buraco atrás de buraco...”, acrescentava.

Estávamos em Lobata, Freguesia de Santiago de Montalegre a registar fotograficamente as obras de pavimentação que contemplavam as vias principais, numa área de cerca de 3000 m², ou de mais de meio quilómetro de extensão, no interior da aldeia.

Uns dias antes já tínhamos sentido o mesmo desabafo de um habitante de S. Domingos, que dizia que já não era sem tempo, e que “assim é outra coisa, os buracos já eram tantos que já nem valia a pena desviarmo-nos deles”.

Aqui, em S. Domingos foram pavimentados mais de 2000 m² de área o correspondente a cerca de meio quilómetro linear de pavimento, também no interior da povoação.

Estes trabalhos vêm trazer melhorias aos habitantes não só de Lobata e S. Domingos, mas a todos os que usam aquelas estradas de passagem para outras localidades.

Este investimento é muito importante para garantir a qualidade de vida das populações do interior do Concelho e do país, de todos os que ainda teimam em ficar, deixando também a esperança de que o futuro passa por ali.

Estas estradas tinham sido pavimentadas há cerca de 30 anos e ao longo deste tempo foram apenas aplicados preenchimentos temporários nas zonas de maior desgaste.

Estas obras de beneficiação que orçaram em mais de 58 000€, complementam outras tantas que o Município tem realizado pelo Concelho, desde 2015, como foi o caso da substituição das condutas de água e repavimentação em Valhascos norte (166 000€), de repavimentação de Casos Novos (70 000€) ou as obras de substituição da rede de abastecimento de água potável e repavimentação, em Panascos (440 000€).

Todos estes melhoramentos foram realizados com financiamentos próprios do Município.





“Lagartos” voltam à divisão principal

O G.D.R de Sardoal “Os Lagartos” voltou às vitórias. Depois de um período dedicado à formação, começam a surgir os resultados. Falámos com Vasco Carola, presidente da direção, para perceber o estado atual do clube e o que aí vem.

O Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal “Os Lagartos” tem apostado, nestes últimos anos, na formação. Nada melhor para ver o resultado deste esforço, do que a recente subida à primeira distrital da equipa de iniciados. Além de já terem conseguido este feito, ainda se encontram, à data de saída deste boletim, a disputar o título de Campeões Distritais com os vencedores das outras três séries. Esta etapa termina a 13 de maio, data do último jogo. De salientar que a última vez que Os Lagartos tiveram uma equipa no escalão maior distrital, foi em 2001/2002, com a equipa também de iniciados.

“É o resultado de todo o trabalho que já vem de trás, esta equipa está jun-

ta desde os escalões dos sub10 e sub11, com 4 ou 5 treinadores que passaram por eles e que conseguiram agora alcançar esse objetivo” refere Vasco Carola. Já no ano passado, os juniores d’Os Lagartos disputaram a subida à primeira divisão distrital.

Ao todo são 6 equipas, benjamins sub10, benjamins sub11, infantis com duas equipas, iniciados e os juniores. São cerca de 100 os jovens que estão a ser formados no clube com treinos duas vezes por semana, e mesmo três, sobretudo os escalões dos iniciados e juniores nos meses de início de campeonato. O esforço e a dedicação pessoal de todos os elementos, quer das equipas técnicas quer dos dirigentes ou mesmo dos pais



Equipa:

FILA DE CIMA DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

José Laia (treinador guarda redes), Renato Dias (treinador principal), Francisco Tereso, José Pedro, Henrique Alves, Afonso Marçal, Bernardo Carola, Francisco Bouça, João Luís, Tomás Grácio, Duarte Laia, David Francisco, João Eusébio e João Esperto.

FILA DE BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

João Maria, João Henriques, Diogo Lavrador, Rodrigo Luís, Mariana Mousaco, Rodrigo Bento, Miguel Martins, Bernardo Fontes, Daniel Claro e Paulo Martins (treinador adjunto).

Para mais informações sobre Os Lagartos consultar os boletins nºs 10, 12, 13, 15, 16, 38 (história do clube), 60, 62 e 69 (www.cm-sardoal.pt)
Toda a atividade pode ser vista no [facebook.com/gdrlagartos/](https://www.facebook.com/gdrlagartos/)



e familiares dos jovens, é determinante para se conseguir toda esta dinâmica.

Há alturas em que o trabalho aperta e com prazos para se cumprir, como a inscrição dos atletas na Associação Distrital de Santarém. “Geralmente é em finais de outubro, princípios de novembro que começam os campeonatos e os meses anteriores são sempre muito agitados e trabalhosos. Os jogadores são inscritos *online* na Associação de Futebol de Santarém (já não há papéis)”, lembra Vasco Carola. “... Há ainda os exames médicos a fazer a todos os atletas, a preparação para a participação do clube nas Festas do Concelho, onde tem sempre presença com um espaço de vendas de bebidas e petiscos, para ajudar a minimizar as des-

pesas, já que este processo de inscrição é bastante oneroso”, acrescenta.

Os jogadores não têm um pagamento mensal para poderem estar no clube. Têm apenas um pagamento no início da época, para pagar seguros, inscrição na Associação de Futebol de Santarém e para o equipamento, que ficará na posse do jogador. Este método constitui um incentivo para os atletas e uma das razões para a sua permanência no clube ao longo do tempo.

Os apoios vêm do Protocolo de Desenvolvimento Desportivo que assinam anualmente com a Câmara Municipal de Sardoal, que também colabora com alguns transportes e cedência de instalações, dos eventos que promovem para

angariar receitas, como a participação nas Festas do Concelho, nos Santos Populares, onde participam com uma marcha, na iniciativa “Quartas-feiras de agosto”, e noutras iniciativas. As juntas de Freguesia também têm colaborado, com especial destaque à de Sardoal, que tem apoiado o torneio de Escolinhas, por ocasião das comemorações da data do 25 de abril.

O clube está permanentemente aberto à entrada de novos jovens atletas. Habitualmente fazem sessões de captação, geralmente perto do final dos campeonatos, através de *flyers* espalhados pelos locais do Concelho e na escola, para além do método mais usado, o boca-a-boca.

Nos escalões mais baixos, o clube também tem tido o relevante apoio da maioria dos pais e mães (ver caixa) que, de forma voluntária, têm vindo a encarregar-se do lanche após os jogos, organizando uma escala e distribuindo entre si os dias dos jogos. Em média, numa época, deve dar duas vezes aos mesmos pais. Nos outros escalões, juniores, por exemplo já é mais difícil este tipo de apoio porque os atletas já têm outras necessidades alimentares e é difícil os pais terem essa logística para tomarem a eles esta parte.

Os Lagartos também têm sempre 2 ou 3 jovens atletas selecionados para as provas organizadas pela Associação Distrital de Futebol, nos escalões sub 12 e sub 13, infantis e o primeiro ano de iniciados, e já tiveram atletas que foram com alguma regularidade ao Benfica e também ao Sporting.

O futebol feminino ainda esteve em cima da mesa, mas não foi possível concretizar. Apesar disso Os Lagartos têm nas suas equipas 10 atletas femininas e uma delas até já foi convocada para a seleção feminina da Associação de Futebol de Santarém. O clube já teve uma equipa de futsal feminino, na época de 2005/2006 (ver boletim nº37).

OS SÓCIOS E A EQUIPA DE SÉNIORES Uma das lacunas atuais d' Os Lagartos prende-se com os sócios, ou com a falta de capacidade humana de trabalhar mais neste campo.

Os sócios são sempre uma reserva moral, uma mais-valia, uma forma dos sardoalenses, e não só, se sentirem membros e mais responsáveis pelo clube e apoiarem mais, quer na presença nos jogos, quer em outras atividades. O sócio é sobretudo um amigo do clube. E pretende-se criar um laço mais efetivo e afetivo entre o clube e os seus sócios.



E isso é fundamental para os objetivos que Os Lagartos já estão a traçar para a época de 2018/2019: fazer regressar ao clube o escalão dos séniores, integrando os atletas que tiveram de quebrar o elo com o clube, para poderem continuar a praticar futebol nos seus escalões. Na página do *facebook* dizem mesmo que “É nossa intenção fazer regressar muitos dos atletas que fizeram parte da formação dos Lagartos durante tantos anos e desde tão tenra idade...” e “o nosso projeto inicial passa por aí, fazer regressar esses jovens valores que passaram pelo nosso clube, e aproveitar alguns juniores para darem o seu contributo...”

E acrescentam que na época de 2018/2019, o clube vai ter nada menos que 11 Equipas, repartidas pelos escalões petizes (2 equipas), traquinas, benjamins sub10, benjamins sub11, infantis (2 equipas), iniciados, juvenis, juniores e séniores.

Os Lagartos foi a primeira coletividade desportiva a nascer no Concelho de Sardoal, após o 25 de abril.



Lagartixas

Paralelamente há outra equipa informal que é constituída sobretudo pelas mães, familiares (amigas e apoiantes) dos atletas.

São as Lagartixas. “Quem tem um apoio destes por trás... tira-nos muita coisa (trabalho)”, refere Vasco Carola. São elas que chamam a representatividade do clube em iniciativas concelhias. A criação e exibição da Marcha Popular do clube nos Santos Populares, já com três anos consecutivos, a constituição de equipas para a tasquinha das Festas do Concelho, o apoio nas “Quartas-feiras de agosto”, a organização dos lanches no final dos jogos e, em ar de brincadeira, a participação de uma equipa feminina numa maratona de futebol. Também colaboram na organização de convívios internos e, por fim, constituem grande parte da claque de apoio. A designação “Lagartixas” foi adotada pelas próprias, quando Mário Jorge de Sousa, apresentador convidado num torneio de futebol em 2015, no Parque Desportivo Municipal, referiu a presença da claque de apoio (feminina). No entanto o termo Lagartixas, já tinha sido usado como forma de apelidar a equipa feminina de futsal do clube, no boletim O Sardoal nº 37.

Corpos gerentes - Paulo Martins, Humberto Bouça, Vasco Carola, Miguel Pita, Paulo Ramalho, Miguel Alves, Nelson Alves, João Carlos, Eurico Gonçalves, Maria João Newton e Patrícia Silva. Faltam na foto: César Duarte e José Silva.



Presépios adornam Concelho

Com o intuito de dinamizar o comércio local e envolver a comunidade no espírito natalício, o Município promoveu um conjunto de iniciativas relacionadas com a época.

Cerca de 40 estabelecimentos de comércio, serviços e associações abertas ao público do nosso Concelho aceitaram a proposta do Município de elaborarem presépios decorados de forma original e criativa. Os presépios estiveram expostos no interior dos estabelecimentos, entre 1 de dezembro e 6 de janeiro de 2018.

Adicionalmente, também na época Natalícia, 15 Capelas e Igrejas do Concelho estiveram adornadas com presépios elaborados por sardoalenses. No dia 23 de dezembro, o Município disponibilizou transporte para visitar essas Capelas e Igrejas, tendo sido muitos os curiosos que quiseram apreciar o trabalho ímpar dos sardoalenses. Ainda no âmbito desta mostra, esteve no Sardeal uma equipa de reportagem do programa “Fê dos Homens” (RTP2), que visitaram as Capelas e Igrejas, entrevistando alguns dos intervenientes nos trabalhos.

Estas atividades, realizadas pela primeira vez, enquadraram-se na estratégia do Município para o desenvolvimento do turismo religioso.



Capela de Nossa Senhora do Carmo



Léa Gonçalves



Empreendedorismo e criatividade

Léa Gonçalves estava desempregada e as oportunidades no mercado de trabalho não surgiam. Depois do nascimento da filha, teve uma ideia de negócio e criou a sua própria empresa, Jasmim, que se dedica ao fabrico de produtos inovadores para bebés.

Além de possibilitar o autoemprego, o empreendedorismo permite também criar soluções inovadoras para problemas com que a sociedade se depara. É o caso de Léa Gonçalves, que depois de ficar desempregada e se candidatar a vários trabalhos, viu a sua vida dificultada quando, nas entrevistas, percebiam que era mãe. “Enviei vários currículos à procura de novas oportunidades, mas foi muito complicado. Não dão emprego a grávidas nem a mães com bebés. Em muitas entrevistas percebia que até gostavam de mim, mas o facto de ser mãe era um impedimento para eles.” Depois do nascimento da filha, Íris Jasmim, esteve desempregada um ano e meio. Numa ida ao supermercado com a filha, surgiu a ideia de criar a Jasmim, uma marca de produtos para bebés. “A ideia deste negócio nasceu de uma necessidade que tive. Precisava de algo seguro e confortável para transportar a minha filha enquanto fazia as compras. No supermercado estava sempre preocupada com ela e depois, se metia o ovo dentro do carro de compras, ficava sem espaço. Procurei em lojas e vendas *online* e constatei que não havia, em Portugal, nada que me pudesse realmente ajudar”, conta Léa. Nesta altura percebeu que tinha de tentar “meter mãos à obra” e criar o próprio produto.

PRODUTOS INOVADORES Depois das pesquisas na internet, começou a pôr as ideias em prática, ainda longe de imaginar que se poderia tornar num negócio. Mesmo sem saber costurar, pediu a máquina de costura à avó. Fez imensos protótipos (produtos em fase de teste) e hoje, refere, “olho para eles e penso: o que é que eu estava a fazer... Mas foi assim que o trabalho evoluiu”, refere entre risos. Foi aprendendo com tutoriais na internet e com algumas formações aperfeiçoou os produtos.

Foi então que surgiu o *Jammack*, destinado a bebés desde o nascimento até cerca dos 6 meses. É uma espécie de

cama em tecido que se prende nas laterais do carro de compras, permitindo que a zona de baixo do carro fique disponível para colocar as compras. O nome do produto surgiu da designação de cama de rede em francês, com pequenas adaptações.



Com o crescimento da filha, foram surgindo outros problemas quando ia ao supermercado. O segundo produto nasceu quando a sua filha se começou a sentar sozinha. “Um bebé de 6 ou 7 meses já se senta sozinho, mas não tem equilíbrio. No início colocava um cachecol à volta da minha filha. Mais uma vez, fiz uma pesquisa e não encontrei nada que me pudesse ajudar”, conta Léa Gonçalves. Voltou a meter mãos à obra e criou o *Minibug* que é, como a jovem empreendedora gosta de dizer, um abraço de segurança, ou seja, uma faixa que abraça o bebé permitindo que fique equilibrado na cadeira. O *Minibug* é composto ainda por uma proteção almofadada para as costas do bebé, evitando que este fique em contacto com o ferro do carro de compras, uma fita que permite prender brinquedos e uma bolsa.

Atualmente, Léa Gonçalves já tem em mente novos produtos mas, diz, “ainda estou no início da empresa e quero ir com calma. Estou a criar um plano de negócios mais completo do que aquele que tenho, estando à procura de um novo sócio. Pretendo alargar a empresa a nível

nacional e europeu, mas não tenho conhecimento nem financiamento para fazer a expansão que pretendo”, reconhece. Para já, as vendas decorrem apenas *online*, no site www.jasmilin.pt, ou através do *Facebook* Jasmim, mas Léa Gonçalves pretende, futuramente, vender os seus produtos em lojas físicas.

DESCOBRIR O SARDOAL Léa Gonçalves nasceu em França, em 1983, mas veio para Portugal com 6 anos. A sua família é oriunda de São Miguel do Rio Torto, em Abrantes. Formou-se em Turismo Ambiental e Rural, tendo trabalhado em Hotéis como rececionista. Abriu uma loja de decoração e trabalhou na pizaria dos pais. Quando decidiu juntar-se com o companheiro, procuraram casa em vários locais. Encontraram casa no Sardoal mas, mesmo morando perto, tinham vindo poucas vezes à Vila. Antes de darem o passo final, Léa e o marido, Nuno Chamiço, visitaram regularmente o Sardoal, chegando facilmente à conclusão que este seria o local ideal para morar. Mudaram-se para o Sardoal em 2013 e não estão arrependidos: “É uma Vila central, segura e tem tudo o que precisamos – farmácia, correios, supermercados... Queríamos um sítio pacato, onde pudessemos constituir família. Estamos cá há seis anos. As pessoas são simpáticas e acolhedoras. Consigo ir a pé levar a minha filha à creche. Adoro o facto de não ter que pegar no carro e poder ir a pé para todo o lado.”

A partir de Sardoal, Léa Gonçalves espera internacionalizar a Jasmim. “Já tive contactos de pessoas da Suíça e França, mas ainda só vendi para Portugal.” Léa Gonçalves é resiliente. Enquanto perdurar o sonho, a empreendedora não pretende baixar os braços. Há um lema que a tem guiado: Não desistir.



A sugestão de Elvira Pires

“Se isto é um Homem”

Elvira Macieira Pires mora em Casal dos Pombos, na Freguesia de Santiago de Montalegre. Aos 77 anos, ocupa o seu tempo com várias atividades, das quais se destacam a leitura e a caminhada. O rádio está ligado quase todo o dia, em detrimento da televisão, que é ligada apenas para ver algum programa específico. Elvira Pires tem a 3.ª Classe mas fala de forma apaixonada pelos livros. Recorda-se de, quando os filhos andavam na escola, ler os livros para lhes explicar a matéria e de os ensinar a fazer os trabalhos de casa. Incutiu-lhes o gosto pelas letras desde cedo e, atualmente, são várias as gerações da família que leem, trocam livros entre si e sugerem obras uns aos outros.

A sugestão de leitura de Elvira Pires recai sobre o livro “Se isto é um Homem”, da autoria de Primo Levi. Na obra, o autor faz uma descrição, na primeira pessoa, da deportação para Auschwitz, em 1943, a luta pela sobrevivência e a sua libertação em janeiro de 1945. Nascido em Turim, Primo Levi foi preso por fazer parte da resistência contra o regime fascista de Mussolini. Através de uma escrita pormenorizada, o escritor mostra a realidade vivida em Auschwitz, onde se cruzaram várias nacionalidades.

O que mais a impressionou foi a dura realidade que encontrou espelhada no livro: “As crianças e todas as pessoas que estiveram no campo de concentração, tudo o que passaram”...

Elvira Pires requisita os livros através do serviço “Quando o livro vai a casa”, criado pelo Município com o objetivo de facilitar o acesso a obras e outros materiais da Biblioteca Municipal.

A idade não lhe impede que descubra as novas tecnologias e a próxima aventura será ler um *ebook*, ou seja, ler um livro de forma digital, no seu *tablet*. Apesar de estar reticente devido à dificuldade que a visão lhe possa causar, o entusiasmo fá-la, pelo menos, tentar. O mais importante é ter sempre livros à sua disposição.



Semana da Leitura

O nosso Município e a Rede de Bibliotecas do Concelho promovem a Semana da Leitura, entre 19 a 25 de março, integrando um conjunto de atividades que pretendem estimular o gosto pela leitura e pela criação literária. Do programa constam leituras encenadas, apresentação de livros, peças de teatro, uma oficina de biblioterapia e declamação de poesia. Durante a iniciativa decorrerá, no Centro Cultural Gil Vicente, uma Feira do Livro, que funcionará entre as 10h00 e as 12h30m e as 14h00 e as 19h00. As atividades da Semana da Leitura são dirigidas, não só à comunidade escolar, mas também à população em geral.

Cães&Livros R.E.A.D. Portugal no Agrupamento de Escolas

O Município, em parceria com o Agrupamento de Escolas, aderiu ao programa R.E.A.D. (Reading Education Assistance Dogs), com o objetivo de desenvolver as competências de leitura e as capacidades de comunicação dos alunos, através do apoio de cães especializados.

O programa é coordenado pela Biblioteca Municipal, decorrendo duas vezes por mês, até junho, e destina-se a alunos com dificuldades de leitura e de aprendizagem. As atividades encontram-se a ser dinamizadas por uma equipa de especialistas da Cães&Livros - R.E.A.D Portugal, associação portuguesa representante oficial do programa Reading Education Assistance Dogs.

Este programa conta atualmente com quase 6000 equipas que estão presentes em 21 países, como África do Sul, Alemanha, Bósnia, Canadá, Cazaquistão, Chile, Colômbia, Croácia, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, Islândia, Itália, México, Noruega, País de Gales, Portugal, Reino Unido, República Popular da China e Suécia.



Concurso de Natal

PROSA | POESIA | ILUSTRAÇÃO

No âmbito da quadra natalícia, o nosso Município, através da Biblioteca Municipal, promoveu o Concurso de Natal 2017. Nestas páginas damos a conhecer os trabalhos vencedores nas modalidades de prosa, poesia e ilustração. A época festiva ganhou outro esplendor com a criatividade dos participantes do Concurso...

O Natal

Chegou o Natal.
Batem à porta, truz – truz.
Que noite tão linda.
Nasceu menino Jesus.

Nasceu numa gruta.
Rodeado de animais.
Tão longe e sozinho.
Mas com o amor dos pais.

Que menino tão lindo.
Nasceu em Belém.
E tão pequenino.
Mas quer-nos tanto bem.

Afonso Ferreira
Modalidade - Poesia | Escalão - Infantil

Natal de Belém

O natal de Belém
Numa noite de
Inverno...

Esse Natal é muito mais do que o natal
E esse natal será numa noite especial.
O Pai Natal em vez de entrar pela chaminé
Irá entrar pela porta de casa, pelo seu pé.

O presépio tem o menino JESUS:
o cavalo e a vaca para o aquecer
OS reis MAGOS virão para o adorar.
AS ovelhas a olhar pelo
Amanhecer
E os anjos o irão benzer.

Mariana Rodrigues
Modalidade - Poesia | Escalão - Juvenil

Presépio

Entardecia. Nas ruas uma azáfama de gente que se apressava para chegar a horas à consoada perfeita.

A cidade estava cheia, mesmo os hotéis - fora impossível conseguir uma reserva. Ainda assim tinham arriscado vir, apesar da iminência do nascimento de Emanuel.

Agora, porém, a tarde enegrecia e começavam a desesperar.

E então viram o anúncio do presépio ao vivo na igreja. Aberto a noite inteira, dizia o cartaz.

Entraram e aproximaram-se dele. Estava quente naquele local, e aconchegado, apesar das paredes antigas do templo. E era uma profusão de figurantes - faltava o Menino, mas esse só seria ali colocado à meia-noite, durante a missa do galo, o único que não era representado por uma pessoa real.

Sentaram-se, respirando o primeiro alívio das últimas horas. Mas, talvez pelo efeito das emoções fortes, Nádia começou com contrações.

Rapidamente perceberam que o parto não tardaria. Alguém ligou para o 112, mas só houve tempo para que um dos reis magos, que era enfermeiro, se desfizesse do manto e ajudasse ali mesmo a trazer ao mundo um menino.

A igreja, que estava muito bem composta, rejubilou com aquele milagre de véspera de Natal. De repente, toda a gente se desviara do presépio figurado e encarava o banco onde um bebé chorava a sua saudação ao mundo como o espaço mais sagrado daquela noite.

De cabelo curto com laivos de azul, Nádia era uma representação moderna de Nossa Senhora. Pena não estar ali também o pai, que daria com certeza um belo S. José alternativo.

Foi nesse momento que compreenderam. Amparando Nádia, Estela beijou maternalmente o menino, antes de à sua companheira também beijar.

Um homem envelhecido antes de tempo, com ar de Scrooge, retirou-se a resmungar. Os restantes aproximaram-se mais e, do fundo da sua alma, arrancaram um sentido aplauso.

Quando a ambulância chegou, havia duas Marias no presépio e um menino cujo nome queria dizer Deus conosco.

Nuno Garcia Lopes
Modalidade - Prosa | Escalão - Adulto

Poema Desejado

Como anseia, loucamente, o poeta,
escrever o poema mais lindo da vida,
como se fosse um hino,
cantado em coro, por todos os homens.
Mas não é possível, nem ser pensado,
podendo, talvez, ser imaginado.
Isto, porque o mundo actual, não o permite,
sem ser livremente transformado.

Teria de banir paixões e sumir a desunião.
Teria de abrir cada coração,
e arrancar ódios, vinganças,
opressões e demais rancores,
tirando, do negro das almas, todas as dores.
Teria de abolir intolerâncias, racismos e traições,
e pincelar quadros com perfume só de flores.

Teria de acabar com o choro dos escravos,
e abrir os muros das prisões, com inocentes.
Teria de fazer um mundo, só com beleza,
onde, em todo lado, imperasse o sorriso das crianças.
Onde os homens vivessem mais felizes,
e se tratassem todos como irmãos,
sem ambições de poder ou de riqueza.

Que lindo que seria esse poema,
escrito numa língua universal,
fazendo o sol entrar em cada alma,
e deixar um abraço em cada verso.
E que bela seria a vida nesse mundo,
sem conhecer as palavras fome, guerra e terror.
E como seria então a vida do poeta,
se pudesse escrever esse poema sonhador,
Que falasse só de paz e muito amor.

Francisco António
Modalidade - Poesia | Escalão - Adulto



Miguel Batista
Modalidade - Ilustração | Escalão - Infantil

A Estrela Misteriosa

A noite caiu! O céu estava um azul muito escuro, mas também muito luminoso.

Xavier viajava de carro com os seus pais para casa do avô Zé e avó Josefa.

Olhava pelo vidro embaciado, que esfregava, para conseguir ver bem o encanto da noite, pois nunca tinha visto o céu com tanta estrela. E de tanto olhar, umas pareciam douradas, outras prateadas, outras azuis e algumas vermelhas. Brilhavam e piscavam, como se estivessem a brincar com ele.

De repente... "vumm"! Viu um movimento repentino de uma estrela, parecia ter caído!

- Pai, pai! Uma estrela caiu do céu!

- Xavier viste uma estrela cadente! Não me distraias, vou a conduzir!

Xavier continuou encantado com as estrelas e pensava "onde teria caído aquela estrela? Que mistério! Uma estrela cadente!?"

De novo viu outro "vumm", seguido de outro!

- Olha Xavier, agora também vi! Disse a sua mãe no banco da frente. - Quando vemos estrelas cadentes devemos pedir um desejo em silêncio, para que ele se realize!

- Sério mãe! Porquê?

- Não te sei explicar porquê Xavier, sempre ouvi o teu avô dizer isto! Respondeu a mãe a sorrir.

- Boa mãe! Vou pensar num desejo! Xavier ficou a pensar no seu desejo mais secreto.

- Chegámos! Anunciou o pai.

Estava uma noite muito, muito fria! Xavier sentia uma brisa gelada percorrer o seu corpo. Os arbustos do jardim estavam agitados pelo vento. Era a única casa das redondezas, se não fosse a casa estar rodeada por lanternas acesas sentiria medo.

De dentro da casa já se sentia o Natal! Um cheirinho inconfundível de fritos e rabanadas. Os avós tinham a grande lareira acesa, ao lado a árvore de natal com o presépio e do outro lado Alfredo, o cão de caça do avô, todo bonacheirão com o calor da lareira, que nem se deu ao trabalho de se levantar para cumprimentar o seu amigo Xavier.

- Xavier vem dar-me um beijinho! Estou a fazer o teu doce favorito! Dizia a avó da cozinha!

O avô vinha das traseiras, com mais lenha para a lareira.

- Olha o meu netinho chegou! Bem! Xavier estás mais crescido!

Xavier ficava sempre muito orgulhoso quando lhe diziam isso.

- Sabes avô, quando vinha pelo caminho vi muitas estrelas, e imagina só, algumas pareciam que caíam não sei onde! Que mistério! Não viste nenhuma cair aqui?

- Oh Xavier, então não sabes o que acontece às estrelas na noite de natal?

- Não avô, não sei! Tens de me contar! O que acontece?

Xavier adorava conversar com o seu avô, pois tinha sempre uma boa história para contar!

- Sabes que o céu é imenso e tem muitos mistérios! Um dos grandes mistérios é a noite de natal! Nesta noite o azul-escuro do céu fica mais intenso e surgem infinitas estrelas brilhantes que o tornam mais iluminado. As estrelas ficam eufóricas de alegria! Brincam umas com as outras, mudam de cor, jogam a ver a qual consegue ser mais brilhante e decidem as quais vêm do céu para a terra! Sabes elas fabricam sonhos e realizam muitos desejos!

- Uau! Eu gosto muito de estrelas! Xavier estava fascinado com o que acabara de ouvir! E o avô continua...

- Reza a lenda, que na noite de natal cai uma estrela em cada casa, transforma-se em pozinhos mágicos dourados carregados de alegria e trazem consigo paz, amor e esperança de uma vida melhor!

- Avô, por isso todas as árvores de natal têm uma estrela!

- Pois Xavier, bem observado! Mas há mais! Entre a imensidão das estrelas, existe uma especial, maior e mais brilhante que todas as outras. Pensa-se que foi essa estrela que espalhou a magia a todas as outras. Chama-se a Estrela de Natal! Anda! Conseguimos vê-la da nossa janela!

- Ah! Já a vi avô! É aquela! Que linda!

- Rezam os escritos da história que aquela estrela, há muitos, muitos anos atrás, foi muito importante, pois anunciou o nascimento de um menino muito especial, que com ele trouxe muito amor e esperança para a humanidade. E faz precisamente hoje anos! Esta noite! Por isso estamos aqui hoje juntos, para comemorar o seu nascimento!

- Já sei avô, foi o menino Jesus!

- Sim! O Menino Jesus! Por isso se oferece, com muito amor e carinho, pequenos presentes às crianças! Representam alegria, amor, sonhos e esperança. E imagina! Há quem diga que o Pai Natal, que muitas crianças veem e traz presentes, é magia das estrelas, para garantir que todas as crianças sejam felizes nesta noite e lembrar os adultos que devemos fazer as crianças felizes todos os dias!

- Avô, tu és fantástico! Já me devias ter contado esta história há mais tempo! A partir de hoje ainda fiquei a gostar mais do Natal! Sabes, acho que já passaram por mim muitos pozinhos de estrela e eu não reparei! Vou ficar mais atento!

Eva Ventura

Modalidade - Prosa | Escalão - Infantil



Presépios de Portugal

em exposição

No âmbito da quadra Natalícia e com o intuito de enaltecer a Fé e a Religiosidade que caracterizam o Concelho, no Centro Cultural Gil Vicente esteve patente, entre 16 de dezembro de 2017 e 27 de janeiro de 2018, a exposição “Presépios de Portugal - O Imaginário Tradicional”. Em exposição estiveram cerca de 20 Presépios, pertencentes à Diocese de Portalegre e Castelo Branco, representativos de diversas zonas do país, que dão a conhecer diferentes representações populares e etnográficas da natividade.

A anteceder a inauguração da mostra, a população e os convidados foram surpreendidos pelo Grupo Coral do GETAS, que fez a sua primeira apresentação pública, depois de vários anos de interregno, primeiro na Capela de Santa Catarina e, posteriormente, no Centro Cultural Gil Vicente.

Na sessão de inauguração da mostra, o padre Francisco Valente, presidente da Comissão para os Bens Culturais da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, referiu que a história do Presépio remete para o ano de 1223, quando São Francisco de Assis pediu ao Papa para o autorizar a representar o mistério da Natividade. Em Portugal, os primeiros Presépios surgiram no século XVI, mas a sua generalização só aconteceu no século XVII, sofrendo um forte desenvolvimento no período Barroco.



“Voltar aos Clássicos”

Desde 2016 que o Clube de Filosofia de Abrantes promove a iniciativa “Voltar aos Clássicos”, nas terceiras terças-feiras de cada mês, no Centro Cultural Gil Vicente. Deste modo, em 19 de dezembro, a obra “Meditações, de Marco Aurélio, esteve em destaque na sessão que contou com a intervenção inicial de Alves Jana. No dia 19 de janeiro, “O Último Cabalista de Lisboa”, de Richard Zimler, foi o clássico abordado por Michael Knoch, ficando a sessão de fevereiro, que aconteceu no dia 20, reservada ao livro “Crime e Castigo”, de Dostoiévski, discutida inicialmente por Oleksandra Hrytsenko.

“Voltar aos Clássicos” tem como objetivo promover a discussão e reflexão sobre uma obra de reconhecido valor literário.

....

Concerto de Natal

A Filarmónica União Sardoalense (FUS) saudou a população com um Concerto de Natal que teve lugar no dia 16 de dezembro, no Centro Cultural Gil Vicente. À elevada qualidade musical da FUS, juntou-se o Coro Infantil “Vive a Música”, que se apresentou pela primeira vez, entoando melodias alusivas ao Natal. O Concerto inseriu-se nas atividades de Natal da FUS que, ano após ano, brinda os sardoalenses com a sua música.



Encontro Local de Saúde

O ACES – Médio Tejo promoveu um Encontro Local de Saúde, no dia 7 de março, no Centro Cultural Gil Vicente. Subordinado ao tema “A Saúde no Médio Tejo em Debate: Conhecer para Intervir”, a sessão reuniu profissionais de saúde, entre técnicos e dirigentes, que, ao longo do dia, partilharam conhecimentos e contributos para a área.

....



Festas de Natal

À semelhança de anos anteriores, o Centro Cultural Gil Vicente voltou a acolher diversas Festas de Natal. Os pais dos alunos do Jardim de Infância partilharam a magia do Natal no dia 7 de dezembro, proporcionando um espetáculo de cor e animação. A Universidade Sénior celebrou a quadra natalícia com uma festa, no dia 14 de dezembro, repleta de teatro, dança e música, onde os protagonistas foram os alunos. Por sua vez, imbuída no espírito natalício, toda a comunidade escolar juntou-se no Centro Cultural, no dia 15 de dezembro, para viver momentos de fraternização e solidariedade.



2017

TOTAL
335
eventos
13.769
utilizadores

CINEMA
45
filmes
60
sessões
2.202
espetadores

MÚSICA
TEATRO
DANÇA
36
eventos
4.003
espetadores

EXPOSIÇÕES
6
195
presenças
registadas
mensalmente

REUNIÕES
ENSAIOS
WORKSHOPS
COLÓQUIOS
APRESENTAÇÕES
LITERÁRIAS
233
eventos
7.244
utilizadores
(por estimativa)

SET. 2004
DEZ. 2017
3.384
eventos
144.063
utilizadores

Cinema é aposta ganha

Dando continuidade à promoção da Cultura no nosso Concelho, o Município tem apostado na realização de sessões de cinema, com a projeção de filmes diversificados que abrangem as diferentes faixas etárias.

Em janeiro, o mais recente filme da saga de Skywalker, “Stars Wars: Os Últimos de Jedi” foi exibido no dia 6, enquanto o filme de animação “Ferdinando” deliciou miúdos e graúdos no dia 20. “The Post”, que aborda a importância da liberdade da imprensa face ao poder político, esteve em cartaz no dia 10 de fevereiro e “Covil de Ladrões”, que coloca em confronto ladrões e uma unidade de combate ao crime, passou na tela no dia 24. Em março, até ao fecho deste boletim, foi exibido “A Forma da Água”, vencedor em várias categorias nos Óscares de 2018.

Do mesmo modo, o Município, em parceria com o Espalhafitas, seção de cinema da Associação Cultural Palha de Abrantes, tem promovido sessões de cinema às quartas-feiras. Em cartaz estiveram no Centro Cultural: “A festa”, “Um mulher fantástica”, “Três cartazes à beira da estrada”, “120 batimentos por minuto” e “Ramiro”.

Esta aposta tem-se revelado um sucesso, uma vez que as sessões de cinema têm ficado marcadas por um elevado número de espectadores.

....

Festival de Curtas-Metragens

O nosso Município e o Espalhafitas associaram-se, pelo quinto ano consecutivo, à Agência da Curta Metragem para apresentar o festival “O Dia Mais Curto”, no dia 20 de dezembro. O Centro Cultural Gil Vicente recebeu a sessão “Curtas do Mundo”, que deu a conhecer várias visões da atualidade mundial, desde a guerra na Síria ao quotidiano na capital do Irão, passando por Portugal e Bélgica. Na tela foram exibidas quatro curtas-metragens: “Saudações desde Aleppo” (Holanda - Síria), “Retocar” (Irão), “A Comunidade” (Portugal) e “Kapitalistis” (Bélgica - França).

Este evento, que nasceu em França em 2011, foi celebrado em simultâneo em dezenas de países de todo o mundo. O fenómeno astronómico, conhecido como solstício de inverno, que ocorre a 21 de dezembro e que corresponde ao dia mais curto do ano, inspirou a ideia de se utilizar este dia para a promoção das curtas-metragens, incentivando-se à realização de sessões públicas em diversos locais.

III COIMBRA WORLD PIANO MEETING

Pelo terceiro ano consecutivo, o palco do Centro Cultural Gil Vicente recebeu o concerto de Jovens Talentos, integrado no III Coimbra World Piano Meeting.

O espetáculo decorreu no dia 7 de fevereiro e trouxe ao Sardoal jovens pianistas oriundos de vários países. Durante o dia, os músicos tiveram a oportunidade de conhecer a Vila numa visita guiada, inspirando-se para o concerto no Centro Cultural.

Organizado pela Academia Internacional de Música “Aquiles Delle Vigne”, o Coimbra World Piano Meeting pretende ser um encontro dos maiores e mais reconhecidos mestres do piano do mundo. A terceira edição da iniciativa decorreu entre 3 e 9 de fevereiro e nele participam reconhecidos nomes do piano a nível internacional.



Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

18 de outubro de 2017

- Votação para a eleição do Presidente da Assembleia Municipal, Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

Edital 3344/2017

Torna público a aprovação das Taxas de IMI, Taxa de Derrama, Participação Variável no IRS e Taxa Municipal de Direitos de Passagem, entre outros, para o ano de 2018.

Edital 105/2018

Torna público o Tarifário de Água para o ano de 2018, remetendo a consulta para o site.



Estadística de utilização

	novembro	dezembro	janeiro
Dias com Reserva (%)	90	100	100
N.º Passageiros Transportados	72	71	91
Kms Realizados	566	607	661
Média Passageiros/Dia	3,4	3,9	4,1
Média Km/Dia	27	34	30

Desde que entrou em funcionamento no nosso Concelho, em 19 de maio de 2014, até ao final de janeiro de 2018, o serviço de Transporte a Pedido transportou 2.573 passageiros num total de 20.240 kms.

Editais

Edital 240/2018

Torna público a Abertura de Candidaturas de dois lotes de terreno no Parque Empresarial de Sardeal.

Edital 682/2018

Torna público a abertura de candidaturas à utilização de *ateliers* do ArtOf.

Edital 895/2018

Torna público a interdição de alguns arruamentos na Vila de Sardeal, por razões de segurança.

Edital 500/2018

Torna público a verificação da qualidade da água da rede pública no 4º trimestre de 2017.

Edital 594/2018

Torna pública a aprovação da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) territorialmente coincidente com a Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Sardeal, no âmbito do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, e consequente submissão à discussão pública.



	Atendimentos
dezembro	1.149
janeiro	1.693
fevereiro	1.473

Estadística Loja do Cidadão

Desde que entraram em funcionamento, em 18 de fevereiro de 2015, os serviços permanentes da Loja do Cidadão fizeram mais de 36 mil atendimentos. Acima apresenta-se o número de atendimentos entre dezembro e fevereiro de 2018.

Movimento de Viaturas outubro a dezembro de 2017

Serviço	km
Ação Social	466
Agrupamento de Escolas	441
AMA- Entrevinhas	222
Boletim Municipal	458
Bombeiros	754
Consulta funcionários	544
Cultura (Presépios)	744
Eleições	145
Feira do Empreendedor	318
Formação	809
G.D. Venda Nova	52
Gabinete Florestal	9
GD Alcaravela	84
GDR "Os Lagartos"	1.986
Getas	1.963
Loja Cá da Terra	291
Paróquia de Alcaravela	327
Paróquia de Montalegre	22
Percurso Pedestres	144
Serviço Cultura	603
Serviço de Biblioteca	120
TeSP	1.310
Transporte Hipoterapia	439
Transporte Piscina Coberta	1.942
Turismo	404
Universidade Sénior	722



Sessões de esclarecimento

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, no dia 28 de fevereiro, uma sessão de esclarecimento sobre o Sistema de Incentivos SI2E, direcionado para os concelhos afetados pelos incêndios, dinamizada pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém. O SI2E visa apoiar de forma simplificada pequenos investimentos empresariais de base local e complementar os atuais incentivos às empresas no domínio da competitividade.

A TAGUS-RI promoveu na Junta de Freguesia de Alcaravela, no dia 19 de janeiro uma sessão de esclarecimento sobre os apoios com concurso aberto no âmbito do PDR2020, cofinanciado pelo FEADER, com vista a gerar e dinamizar a economia local, fixar população, melhorar a qualidade de vida e atrair mais visitantes.





Reuniões de Câmara - Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 19 de outubro de 2017, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata nº 20

19 de outubro de 2017

- Aprovação do Regimento da Câmara Municipal;
- Fixação da periodicidade das reuniões para as primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, pelas 15 horas;
- Aprovação de fixação de Vereador a Tempo Inteiro

Ata nº 21

8 de novembro de 2017

- Tomada de conhecimento dos contratos de Aquisição de Serviços celebrados no mês de setembro;
- Aprovação da continuidade do Concurso de Contos de Natal promovidos pela Biblioteca Municipal;
- Aceitação da doação, agora melhor identificada, de par-

cela de terreno em Valhascos, para fins de alargamento da via pública;

- Ratificação da decisão de emitir parecer desfavorável à um projeto de arborização/rearborização com a espécie *Eucalyptus Globulus Labillardière* (eucalipto comum);
- Designação de um membro para integrar a Assembleia da Associação de Municípios do Vale do Tejo;
- Emissão de parecer favorável aos mapas enviados pelo Ministério da Saúde sobre os turnos das farmácias do Concelho;
- Aprovação de dois lugares de estacionamento para utentes de mobilidade reduzida e de uma passadeira para peões na rua 5 de outubro, conforme solicitação da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Ata nº 22

22 de novembro de 2017

- Aprovação da decisão de emitir parecer desfavorável a um projeto de arborização/rearborização com a espécie *Eucalyptus Globulus Labillardière* (eucalipto comum);
- Ratificação da decisão de isentar a Associação Recreativa da Presa, das taxas de licenciamento da iniciativa “Grande Noite”;
- Ratificação da decisão de cedência de uma ambulância aos Bombeiros Voluntários de Mação para dar apoio na prova do Campeonato Nacional de Resistência Todo o Terreno;

Ata nº 23

13 de dezembro de 2017

- Aprovação da proposta do G.D.R. de Sardoal “Os La-

gartos” na atribuição de um apoio mensal de 150€, até final dos campeonatos, para abertura, limpeza e funcionamento dos espaços no Parque Desportivo aos fins de semana de atividade;

- Ratificação da decisão de isentar a Associação Os Duros, das taxas de licenciamento do 17º Passeio de Todo o Terreno;
- Aprovação da decisão de emitir parecer favorável a um projeto de arborização/rearborização com a espécie *Eucalyptus Globulus Labillardière* (eucalipto comum);
- Aprovação da proposta da Taxa de IMI a ser analisada e discutida pela Assembleia Municipal;
- Aprovação da proposta da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2018, a ser analisada e discutida pela Assembleia Municipal;
- Aprovação da proposta da Participação Variável de IRS para 2018, a ser analisada e discutida pela Assembleia Municipal
- Aprovação da proposta de Derrama, a liquidar em 2018, a ser analisada e discutida pela Assembleia Municipal;
- Aprovação da 6ª Revisão Orçamental e 5ª Revisão às GOP, a ser analisada e discutida pela Assembleia Municipal;
- Aprovação do Empréstimo a Curto Prazo no valor de 350 000,00€, a ser analisado e discutido pela Assembleia Municipal;
- Aprovação da Proposta para as Grandes Opções do Plano e de Orçamento para o ano de 2018 a ser analisada e discutida pela Assembleia Municipal;

- Aprovação do Empréstimo a Curto Prazo no valor de 350 000,00€, a ser analisado e discutido pela Assembleia Municipal;

Ata nº 24

22 de dezembro de 2017

- Adjudicação do concurso público 12/2017 referente à Escola Básica 1, 2, 3 e Secundária de Sardoal no valor de 4 140 000,00€;
- Aprovação da continuidade da gratuidade das refeições das crianças que frequentam o ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclo do ensino básico;
- Aprovação da atribuição de 5 bolsas de estudo para estudantes inscritos no ensino superior ou em cursos que confirmam o grau de Técnico Superior Profissional e de 5 bolsas de estudo para estudantes inscritos no Curso Superior Profissional (TeSP) em Sardoal;
- Aprovação do aumento de 1% da Tabela de Taxas e Licenças para 2018;
- Aprovação da manutenção dos valores praticados em 2017 das tarifas dos Serviços de Abastecimento Público de Água, Gestão de Resíduos Urbanos e Saneamento de Águas Residuais;
- Aprovação do contrato de Serviços de Auditoria Externa para Certificação Legal de Contas para os próximos 4 anos, a ser analisado e discutido pela Assembleia Municipal;
- Aprovação do apoio no montante de 2000€ ao Centro Social dos Funcionários do Município de Sardoal.



PATRIMÓNIO Igreja Matriz nas Jornadas de História Local

Como noticiámos nestas páginas no boletim anterior (n.º 92), o nosso Município esteve representado pelo Técnico Superior de Conservação e Restauro, João Soares, nas XV Jornadas de História Local que se realizaram em Abrantes a 30 de novembro. Deixamos aqui a apresentação que incidiu sobre a Igreja Matriz.

A Igreja Matriz de Sardoal é um elemento muito relevante no contexto cultural, urbano, social e humano da Vila de Sardoal. Classificada como Imóvel de Interesse Público (edifício e recheio artístico) pelo Decreto n.º 251/70, DG, I Série, n.º 129, de 3-06-1970, esta Igreja, também conhecida por Igreja de São Tiago e São Mateus (por ser dedicada a São Tiago e São Mateus) é um magnífico exemplar de Arquitetura Religiosa.

Foi fundada no fim do século XIV, mas foi objeto de intervenções nos séculos seguintes, sendo que o templo atual reflete essas sucessivas intervenções. Este aspeto conferir-lhe-á uma das suas características de maior destaque, a profusão de estilos e a paralela, ou conseqüente, riqueza artística.

De indiscutível valor arquitetónico e artístico, atestado pela sua classificação como Imóvel de Interesse Público, este templo destaca-se no contexto da malha urbana da Vila. Pela sua localização, implementação topográfica e, pela sua imponência arquitetónica, pode ser considerada um elemento determinante na imagem urbana, mas também na organização atual e histórica da malha urbana do Sardoal. A História da Vila do Sardoal não pode ser “contada” sem se “contar” a História da Igreja Matriz do Sardoal.

Não há dados concretos, documentos ou outros, que nos possam dar a certeza, com rigor, quanto à origem da Paróquia de S. Tiago e S. Mateus de Sardoal e determinar a data da fundação da Igreja Matriz.

Segundo Manuel Luís Gonçalves, nas suas pesquisas, já existia em 1393 uma carta de D. João I, de 23 de Outubro desse ano, guardada no Arquivo Municipal de Sardoal, em que se determinava que os moradores do Sardoal não fossem constrangidos a assistir à festividade do Corpo de Deus, em Abrantes, visto que a solenizavam com pompa na sua Igreja do Sardoal.

Por essa altura, o orago da Paróquia era apenas S. Mateus e a primitiva Matriz, situava-se em frente à atual Igreja da Misericórdia, de que em meados do século XVIII ainda existiam vestígios.

A Paróquia de S. Tiago e S. Mateus apenas foi criada no reinado de D. Afonso V. Este Rei assume o governo em 1446, reinando até 1481.

No exterior, o seu portal de arco quebrado possui nos capitéis dos seus colunelos, duas figuras régias, visto que as mesmas se encontram coroadas e, teoricamente, há quem afirme tratar-se do Rei D. Dinis e sua esposa, a Rainha Santa Isabel, na verdade, esta foi a soberana a dar a primeira Carta de Privilégio ao Sardoal, em 1313.

Tem ainda uma rosácea ao estilo flamengante, em pedra calcária, de um excelente recorte técnico, como se de uma filigrana se tratasse.

No interior, percorre-se, através da sua arte, o imaginário do Gótico até ao Séc. XX. Esta igreja, de três nave e transepto de cruz latina tem a particularidade de possuir dois tipos de retábulos, no mesmo conjunto. Em pedra, ao estilo da Renascença, em transição para o Maneirismo e em talha, indo desde o Barroco ao Neoclássico.

As paredes dos templos precisam de elementos de comunicação, uma cenografia auxiliar dirigida aos fiéis numa ação solitária ou comunitária. O retábulo é um mural de arquitetura com recetáculos para a Eucaristia, as relíquias e as imagens, uma arquitetura dentro da arquitetura que a completa, reforça ou modifica, inclusive a transforma.

O retábulo tem maior destaque na capela-mor, onde faz sobressair as capelas laterais que se dispunham em retábulos para irmandades, particulares ou devoções populares.

A igreja Matriz é constituída por quatro capelas, sendo uma delas a capela-mor e por oito retábulos em talha dourada, dos quais se destaca o retábulo.

É característica deste retábulo um vocabulário decorativo onde predominam conchas, volutas entrelaçadas, parras de uva, folhas de acanto, flores de Liz, colunas pseudo-salomónicas, Putis e anjos músicos. Figuram ainda um badalquino, sanefas, fragmentos de arcos e outros motivos arquitetónicos. No interior da igreja a talha dourada é uma das manifestações artísticas mais relevantes, conferindo imponência aos retábulos, surgindo frequentemente associada ao azulejo, à pintura e à escultura, impondo uma nova dimensão ao espaço. A amplitude atingida por esta conjugação de expressões resulta muitas vezes, em estruturas de grande complexidade, tanto iconográfica como artística, cujo brilho dourado lhe dá especial relevância.

Temos dois magníficos conjuntos azulejares que retratam duas passagens da vida de São Tiago, surge-nos aqui o nome de Gabriel del Barco, nascido em Siguenza em 1649, cuja derradeira obra foi o revestimento da capela-mor desta igreja. Segundo José Meco, Gabriel del Barco terá interrompido os trabalhos do Sardoal por razões desconhecidas, segundo o autor por ter re-





O Sardeal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardeal

Praça da República, 2230-222 Sardeal
Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardeal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita
N.º 93 - Ano 19 - janeiro a março 2018

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardeal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO
André Lopes
(Técnico de Comunicação)

Paulo Sousa
(Técnico Superior)

DESIGN GRÁFICO
João Tiago Saraiva
(Técnico Superior de Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardeal e Valhascos

IMPRESSÃO
Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram
Cláudia Dias, Francisco Valente,
João Soares e pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como outros acontecimentos aqui não noticiados, no portal da autarquia, em www.cm-sardeal.pt.

gressado a Espanha ou por ter falecido. Tendo então os mesmos sido completados por Manuel dos Santos, seu discípulo. O mesmo afirma ainda que os painéis são reveladores do estilo do mesmo.

Outra investigadora, Maria do Rosário Salema de Carvalho, afirma que os painéis são mesmo de Manuel dos Santos.

Ornamentando o primitivo retábulo da Igreja Matriz, datadas do início do século XVI, estavam sete pinturas a óleo sobre madeira de carvalho, que representam o busto de Cristo, S. Pedro, S. Paulo, a Virgem da Anunciação, o Arcanjo S. Gabriel, S. João Baptista e S. Mateus; Designadas como Tábuas do Mestre do Sardeal foram pintadas por Vicente Gil e Manuel Vicente, que deixaram no Sardeal uma das mais importantes heranças culturais e artísticas do Concelho.

Este retábulo é de características narrativas, o que é comum nesta época, onde a maioria da população era analfabeta e toda a arte religiosa tinha funções didáticas e catequéticas, não sendo aqui exceção.

Esta importante obra, parte integrante do retábulo-mor primitivo, que segundo Francisco Valente, teria sido executado pelo mestre Olivier de Gand, infelizmente não chegou até aos nossos dias. Faria parte do mesmo também um conjunto escultórico flamengo que se encontra atualmente no arco cruzeiro e uma escultura de menores dimensões, representativa do doador, atualmente num nicho, do lado da epístola. Esta imponente obra terá sido encomenda de D. Francisco de Almeida, na intenção e de D. Jorge de Almeida, Bispo de Coimbra, homem de grande cultura, mecenas das Artes e protetor dos artistas.

Igreja Matriz de Sardeal é o fator aglutinante da vivência cultural e religiosa da vila, a sua imponência é reveladora da importância desta localidade no contexto regional.

O percurso eclético desta igreja permite-nos viajar no tempo e compreender a importância da preservação da memória coletiva desta população, para perpetuar o passado e melhor compreender o presente.



Para estas jornadas, também foi realizado um pequeno vídeo com direção técnica e texto de João Soares e voz de Miguel Ramos. A realização e as imagens são de Sérgio Marques.

O vídeo pode ser visto no youtube <https://www.youtube.com/watch?v=HSE4JaXKlwM&feature=share>

Nasci e ergui-me,
Abraço o espaço, o infinito, eu sou a casa, o berço, sou a alegria, a mágoa, sou o renascer,
Sou a esperança.

Tenho em mim a infinitude do tempo, a arte dos homens habita o meu espaço, vestem-me, umas vezes de menina, outras de senhora.

Mudei a cada momento, nunca me resignei, tenho alma, tenho vida, sou atenta ao que vejo, sou uma viagem feita de embarques e desembarques.

Buscai e encontrareis, sou a porta aberta na paisagem, entrai pelo arco quebrado que o mundo dentro de mim é belo e deslumbrante.

Eu sou o embrião, que em si cura e rejuvenesce, a fonte que sacia a sede.

O eco dos passos e o murmurinho do tempo são a minha companhia,
Nasci e ergui-me, abraço espaço,
EU SOU A MÃE.



Quando me informei sobre o projeto Erasmus, soube de imediato que era uma experiência que queria viver. Assim sendo, candidatei-me a Budapeste, na Hungria, e em Setembro parti, com uma mala que mal conseguia levantar e um coração ansioso mas feliz.

Depressa me senti em casa, pois é uma cidade que nos recebe de braços abertos, apesar de os seus habitantes não serem os mais simpáticos. Nas primeiras semanas cheguei à conclusão que estava mal-habituada à simpatia que se vive em Portugal, mesmo que por vezes achemos o contrário. Para além de os húngaros não serem o povo mais acolhedor, deparei-me com uma moeda diferente e com uma das línguas mais difíceis do mundo. Na faculdade tive oportunidade de aprender húngaro, mas confesso que mesmo após 4 meses de aulas, não dá para aprender mais do que o básico. No entanto, fico contente de ter aprendido palavras tão caricatas como *szia* (olá ou adeus para um individual), *köszönöm* (obrigada) e um complicado *egészségére* quando alguém espirrava ou se fazia um brinde. Conseguir ter uma conversa básica e muito simples com colegas húngaros era um grande desafio; a conjugação dos verbos não era fácil, as palavras nada tinham a ver com as que nos são familiares, e a estrutura das frases é, muitas vezes, ao contrário. Não obstante, Budapeste é uma cidade maravilhosa, com as suas belas pontes e miradouros de tirar o fôlego a qualquer um (literalmente, pois apesar de terem vistas incríveis, situavam-se sempre no cimo de íngremes subidas!)

Apesar de se ter a ideia de tudo ser mais barato na Hungria, essa diferença é apenas relevante em algumas coisas, por exemplo nos transportes públicos. Enquanto lá estive, tive a oportunidade de conhecer o país e visitar também imensos países à sua volta, como a Eslováquia, Eslovénia, Áustria, Alemanha e Polónia. Outra diferença seria, por exemplo, os preços para jantar fora ou ir beber um café. Ainda assim, confesso que a comida húngara não me surpreendeu. Muito fritos, molhos, e comida picante. Não era do meu agrado. Apesar disso, há que apontar que na falta do nosso pastel de nata e da tigelada, a doçaria húngara é muito boa.

Por fim, penso que a parte mais enriquecedora da minha experiência foi mesmo poder ter conhecido pessoas de todas as partes do mundo, e ter aperfeiçoado o meu inglês. Aproveitei cada oportunidade que tinha para aprender sempre

um pouco mais sobre culturas diferentes. Aprendi que, por exemplo, os holandeses têm uma menor tendência para a família, e que os irlandeses têm o sotaque mais engraçado de sempre. Aprendi também que os asiáticos têm uma cultura distante da nossa, e que os americanos têm uma confiança inabalável. Os espanhóis continuam sem perceber português e franceses têm uma delicadeza própria.

Senti que Portugal era pequenino, mas tão, tão bom. Aprendi o verdadeiro sentido da palavra saudade, apesar de nunca ter conseguido explicar o que

significava realmente aos meus colegas. Mas senti saudade. Saudade da família, do sol sardoalense, saudade desta pequena vila que me viu, e a aos meus amigos mais próximos, crescer. Mas toda esta saudade era sobreposta por um sentimento de gratidão enorme, pois nem toda a gente tinha a mesma sorte que eu. Sorte por estar naquela cidade completamente linda e incrível, e sorte por ter tanto amor à minha espera nesta vila pequenina!

Margarida Sousa
(texto e foto)

Margarida Sousa

Estudar no centro da Europa

Margarida Sousa nasceu no Sardoal a 7 de agosto de 1997. Em setembro de 2017, no âmbito do projeto Erasmus, rumou a Budapeste, na Hungria, para estudar, vivenciar diferentes culturas e conhecer pessoas de várias nacionalidades. Durante quatro meses sentiu o verdadeiro sentido da palavra saudade...





PROCISSÃO DO SENHOR DA MISERICÓRDIA OU DOS FOGARÉUS

A preparação e saída da procissão, na Igreja da Misericórdia.

“À noite, realizava-se a Procissão das Iluminárias, organizada há séculos pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal.

Saía da Igreja da Misericórdia, com todos os irmãos vestindo capa preta, transportando, uns lanternas, outros, os Painéis da Misericórdia com séculos de existência, que representam cenas da Paixão, outros ainda com vara, organizando a Procissão e ladeando o Pálio onde segue o Padre, atrás do qual segue a Mesa da Irmandade. A abrir a Procissão vai um Irmão, com a cruz.”

Excerto do livro “Sardeal, do Passado do Presente”, de Luís Manuel Gonçalves, edição da Câmara Municipal de Sardeal, 1992.

